

Conectando vidas
Construindo conhecimento

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2021

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10
VIRTUAL

Evento	Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Experiências de Monitoria de Transtornos da Linguagem Oral e Fluência na Modalidade Remota
Autores	ELISABETH ARAUJO DE ABREU ANA PAULA RIGATTI SCHERER
Orientador	LENISA BRANDÃO

Experiências de Monitoria de Transtornos da Linguagem Oral e Fluência na Modalidade Remota

Justificativa: O Ensino Remoto Emergencial (ERE) implica desafios e oportunidades para inovação no uso de ferramentas de ensino e estratégias de comunicação que visem à equidade no acesso ao conteúdo nesse contexto. Uma questão pungente nesse contexto é como fomentar interesse e prazer no aprendizado. **Objetivo:** o presente trabalho é um relato de experiência em monitoria na disciplina de graduação Transtornos da Linguagem Oral, realizada remotamente no semestre letivo 2020/2. **Metodologia:** priorizou-se uma abordagem de ensino humanista, buscando ferramentas para evitar o mecanicismo e o distanciamento nas relações no ambiente de aprendizagem. Para isso utilizaram-se: (1) para conteúdo expositivo, vídeos e podcasts, bem como disponibilização de literatura científica recente em formato online, websites de sociedades científicas e associações, além de documentários e materiais visando oportunizar aprofundamento acerca das diferentes populações atendidas por fonoaudiólogos na área de linguagem; (2) em termos de métodos avaliativos, priorizou-se produção individual assíncrona quinzenal, bem como seminários de elaboração e discussão de casos clínicos em grupo, de modo síncrono ou assíncrono; (3) para métodos de comunicação, priorizaram-se e-mails, ferramentas de mensagens instantâneas e videochamadas agendadas com a monitora. Criou-se um grupo de whatsapp para a disciplina, onde buscou-se manter um contato mais próximo. **Resultados:** os métodos supracitados abarcaram as demandas disciplina, havendo retorno positivo por parte dos alunos. Se, por um lado, as ferramentas tecnológicas proporcionaram uma abrangência maior no conteúdo e maior autonomia no processo de aprendizagem; as ferramentas de comunicação e as trocas mediadas pela monitoria foram cruciais para alicerçar esse processo e humanizá-lo. O auxílio individual a cada grupo no seminário, com reunião junto à monitora, foi um momento significativo de fomento ao raciocínio clínico e a troca entre pares num contexto inteiramente remoto.